
EDITORIAL

Com grande satisfação, caro leitor, apresento o vigésimo quinto volume do boletim de Economia & Tecnologia da UFPR. Primeiramente, gostaria de fazer um agradecimento especial aos leitores, aos autores que participaram da elaboração do mesmo e aos patrocinadores (SETI, TECPAR e Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR). Nesse volume, contamos com a estimada participação de pesquisadores e professores das mais diversas instituições de ensino e pesquisa paranaenses, brasileiras e internacionais, que fizeram com que o produto final obtido fosse de excelente qualidade.

Na área de Macroeconomia e Conjuntura, contamos com a valiosa participação do professor e pesquisador da Universidade Estadual de Michigan, Luis Araújo. O autor realiza uma discussão dos chamados modelos fundamentais de moeda, onde a característica principal é a presença de fricções no processo de troca e o tratamento da moeda como um fenômeno de equilíbrio. Ainda no tema “moeda”, Mário Jorge Mendonça (IPEA) elabora uma análise crítica da teoria quantitativa da moeda com ênfase na abordagem da Escola Austríaca de Economia. Em seguida, Márcio Poletti Laurini, do IBMEC-RJ, discute alguns problemas em aberto na estimação de modelos macroeconômicos que incorporam informações da estrutura a termo de taxas de juros. Daniel Arruda Coronel (UFSM), André Filipe Zago de Azevedo (UNISINOS) e Antônio Carvalho Campos (UFV) verificam o impacto das alterações tributárias propostas pela Política de Desenvolvimento Produtivo no consumo aparente e nos níveis de bem-estar, por meio de um Modelo de Equilíbrio Geral Computável. Na sequência, Clésio Lourenço Xavier e Michael Gonçalves da Silva, ambos da UFU, trazem novas evidências do importante problema conhecido como “doença holandesa” no Brasil, utilizando a metodologia proposta por Lall (2000). Lucas Machado Ferreira e Guilherme Jonas Costa da Silva, também da UFU, focam a análise na relação fluxos de capitais e apreciação da taxa de câmbio, e apontam a ineficácia dos impostos sobre capitais externos para tentar contornar esse problema. Finalizando, contamos com a participação de Luciano Luiz Manarin D’Agostini (IBPEX/UNINTER).

Abrimos a seção de Desenvolvimento Econômico e Economia Regional com o artigo de Umberto Antonio Sesso Filho (UEL), Joaquim José Martins Guilhoto (FEA/USP), Rossana Lott Rodrigues (UEL), Antonio Carlos Moretto (UEL) e Magno Rogério Gomes (UEL). Os autores fazem uma análise da importância do agronegócio nas economias dos estados da região sul utilizando uma matriz de insumo-produto. Luiz Guilherme Scorzafave (FEARP/USP) realiza uma análise descritiva de algumas variáveis dos professores do ensino fundamental brasileiro com base nos dados da RAIS, chegando a um interessante resultado de que os professores das

redes estaduais e municipais recebem mais do que aqueles das escolas privadas. Em seguida, os pesquisadores da UNIOESTE, Jonhey Nazario Lucizani, Rejane Aparecida Bianchini, Werner Engel e Pery Francisco Assis Shikida fazem um estudo da concentração fundiária nos principais municípios canavieiros paranaenses, entre 1995 e 2006. Saimelyn Forteza Rojas (Universidade de Holguín) e Hugo Maximiliano Pons Duarte (Universidade de Habana) tratam do tema qualidade das políticas públicas e efetividade do planejamento municipal de acordo com as experiências de planejamento municipal nos países da América Latina. Contamos ainda com os estudos realizados pelos professores e pesquisadores da UFPR Igor Zanoni Constant Carneiro Leão, Gilberto S. Barros e Luciano Nakabashi.

Na seção de Economia e Tecnologia, Cíntia Letícia Sallet e Augusto Mussi Alvim, ambos da PUC-RS, analisam a evolução dos biocombustíveis no Brasil, com foco no biodiesel. Adicionalmente, os autores fazem uma discussão dos programas e metas estabelecidos pelo Governo, da legislação existente, entre outros pontos relevantes. Christian Luiz da Silva (UTFPR), Nádia Solange Schmidt Bassi (EMBRAPA) e Fabiana Ieis (UTFPR) identificam a trajetória das políticas brasileiras de Ciência, Tecnologia e Inovação (C&TI) a partir da década de 2000. Na sequência, Luís Abel da Silva Filho (UFRN) e Silvana Nunes de Queiroz (UNICAMP) avaliam a dinâmica da indústria têxtil catarinense, comparando o perfil dos postos de trabalho nas mesorregiões do estado, a partir do processo de reestruturação produtiva dessa indústria. Contamos ainda com análises dos professores e pesquisadores da UFPR Adriana Sbicca, André Luiz Fernandes, Armando Dalla Costa e Elson Rodrigo de Souza-Santos.

Na seção de opinião, contamos com o artigo de Mauro Rodrigues (FEA/USP), onde o autor apresenta alguns resultados de um artigo sobre os determinantes do número de candidatos nas eleições brasileiras. Finalmente, Luciano Nakabashi (UFPR) faz uma argumentação do câmbio, nível médio de capital humano e competitividade.

Na firme convicção de que o vigésimo quinto volume do boletim Economia & Tecnologia será uma leitura agradável e útil a todos os interessados nos problemas da economia brasileira e regional, subscrevo atenciosamente,

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Coordenador Geral do Boletim Economia & Tecnologia